



Continuar Portugal

Boletim Juvenil On-Line

Ano I – Nº 2 – 2014 FEVEREIRO

SALAZAR disse ...

«Vós pensais nos vossos filhos, eu penso nos filhos de todos vós».

No momento do lançamento da primeira pedra numa Casa do Povo.

... /// ...

O MUNDO PORTUGUÊS

Livro de Leitura para o
Ensino Técnico Profissional

A BANDEIRA NACIONAL

A grandeza moral e intelectual de um país está na dependência do amor que os cidadãos desse país dedicam à glória da sua Bandeira, símbolo sacrossanto e agusto da Pátria.

Impõe-se-nos o dever de honrá-la. Impõe-se-nos o dever de respeitá-la, porque nos recorda, de hora a hora, de minuto a minuto, as grandezas do nosso passado, as nossas aspirações do futuro.

Foi com ela que, outrora, com a maior audácia e destemidamente, percorremos mares que até então ninguém tinha percorrido, descobrimos terras que até então ninguém havia descoberto.

Foi ainda com ela que impusemos o nome de Portugal à admiração e veneração do mundo culto, porque na rota aventureira das caravelas a levámos através dos mares intermináveis e desconhecidos das cinco partes do Mundo.

Para todos, que nos orgulhamos de ser portugueses, representa a Bandeira Nacional um emblema sacratíssimo, acima de todos os interesses pessoais ou políticos. Representa, somente, a Pátria. E, assim, constitui um dever moral, imprescindível de todos os cidadãos militares ou civis, saudá-la, sempre que ela apareça.

Onde a Bandeira da nossa Pátria flutue, tremulam, com ela, oito séculos de história épica e gloriosa.

Prestemos-lhe, pois, as maiores homenagens de veneração e respeito, diante de amigos e de inimigos, diante de nacionais ou estrangeiros.

CAPITÃO OLÍMPIO DE MELO — A Bandeira Nacional

GRAMÁTICA

Ensino Primário

O ALFABETO

«Vamos aprender a ler, a escrever e a falar bem a Língua Portuguesa»

Todos entendeis bem o que quer dizer esta frase.

Reparai: *a frase é formada por palavras; as palavras são formadas por sílabas; as sílabas constam de sons.*

Quer dizer: os sons formam as sílabas, as sílabas formam as palavras, as palavras formam as frases.

Primeiro, *os sons e as letras* que os representam; depois, *a sílaba*, depois, *a palavra*, por fim, *a frase*. Por esta ordem vamos estudar a nossa Língua.

A parte da Gramática que estuda os sons é a **Fonética**; a **Morfologia** é a que estuda as palavras e as suas formas; a frase estuda-se na **Sintaxe**.



Os sons
e as letras que os representam

Antigamente, há muitos, muitos anos, quando os homens começaram a querer escrever os nomes das coisas, mandar dizer, uns aos outros os seus pensamentos, desenhavam. O desenho apareceu, entre os homens, muito antes das letras; quer dizer, o desenho foi a primeira forma de escrita que os homens encontraram.

Mas um desenho para cada palavra era coisa muito difícil de ensinar e de aprender; e há palavras e ideias que não seria possível representar por meio de um desenho. Foi por isso que, no decorrer de séculos, os homens, tentando tomar a escrita mais simples, chegaram à invenção do alfabeto. O **alfabeto** é o conjunto de letras; as letras representam sons e não palavras. Para representarmos as sílabas, as palavras e as frases, temos de escrever grupos de letras.

(Continua 1de4)

(Continuação 2de4)

O ALFABETO

- São 23 as letras do nosso alfabeto:

Manuscrito:

a b c d e f
g h
i j l m n o
p
r s t u v x
z
A B C D E F
G H
I J L M N O
P Q
R S T U V X
Z

(Continua 3de4)

(Continuação 4de4)

Impresso:

a b c d e f
g h
i j l m n o
p q
r s t u v x
z
A B C D E F
G H
I J L M N O
P Q
R S T U V X
Z

Há ainda as letras **K, k** e **Y, y** que não pertencem ao alfabeto português mas são usadas em alguns símbolos ou palavras de origem estrangeira: *kg, Km, Byron*.

ANTÓNIO BRANCO – Gramática da Língua Portuguesa

■